

CORAL

Cibele Aparecida Viana



HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SONS

A música proporciona a quem ouve ou promove uma experiência de escuta simultaneamente subjetiva, estética, sociocultural e até política. Especificamente, a música promovida por corais religiosos visa favorecer uma vivência religiosa,

[...] de veículo de reprodução teológica, e porque não afirmar também de sensibilizadora e reveladora da memória coletiva de determinada comunidade. Ao cantar, a comunidade revela sua personalidade per se, esculpindo na presença sonora uma forma de expressar que é identitária, criando para este grupo uma identidade sonora, a nosso ver passível de escuta com respeito e admiração, sob o ponto de vista estético.¹

Em Bento Rodrigues, o coral era mais um elemento integrador da comunidade do povoado, que persiste mesmo após o rompimento da Barragem de Fundão. O coral de São Bento, cuja matriz foi totalmente destruída, existe há pelo menos 32 anos:

O Coral São Bento foi fundado na década de 1970 pelo sr. Antônio Zacarias, com oito cantores. Posteriormente, o coral foi dirigido pelas sras. Laudelinia Néri e Marinalda Aparecida da Silva Muniz. O repertório do grupo era composto por músicas religiosas, executadas nas festas e nas missas celebradas no subdistrito e localidades próximas. Os ensaios do coral eram realizados na Igreja de São Bento. Por ocasião das festas religiosas, o grupo começava a se preparar vinte dias antes dos eventos. A partir de 2001, a sra. Cláudia de Fátima Alves assumiu a direção do coral que contava com 10 componentes. Como não possuíam formação acadêmica, as músicas religiosas executadas pelos integrantes do coral eram, muitas vezes, aprendidas através de CD's e de livros comprados na sede de Mariana e na casa paroquial de Catas Altas. O grupo não possuía indumentária específica e contava com recursos constituídos pelos próprios membros para se deslocar para outras localidades, onde costumavam se apresentar².

Assim o coral é mais um elemento que viabiliza aos moradores a oportunidade de compartilhar as lembranças da localidade que foi destruída pelo rompimento da barragem, na promoção de momentos de solidariedade e comunhão através dos sons.

¹CASTILJO, Érica de Matos. MOLINARI, Paula Maria Aristide. Voz, canto e obra de arte: por uma teologia da arte. Ciências das Religiões: uma análise transdisciplinar, v. 2, p. 274. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.org/articles/210504890.pdf>. Acesso em 29 jul. 2021.

²NOVAIS, Andréa Lanna Mendes; NOVAIS, Paula Carolina Miranda. Do imaterial ao edificado. Diversidade de bens culturais afetados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana – MG. 1ºSimpósio Científico ICOMOS. Anais... Belo Horizonte, 10 a 13 de maio de 2017. p. 8. Disponível em: <https://even3storage.blob.core.windows.net/anais/60688.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2020.